

Curso: Licenciatura em História	Semestre/ Módulo 4º Semestre - Unidade Santana
Componente Curricular: História Moderna II	Professor(es): Êça Pereira da Silva
Carga Horária: 47 horas	Período: 2º SEMESTRE / 2015

Ementa	Estudo dos processos revolucionários e das transformações políticas, econômicas, sociais que levaram ao fim do Antigo Regime e o surgimento dos Estados Nacionais e relações com o meio ambiente na Europa Moderna. Análise de documentos do período e de discussões historiográficas.
Objetivo	• Entender as principais transformações políticas, econômicas e sociais europeias entre os séculos XVII e XVIII; • Compreender os debates historiográficos relativos à tais mudanças e a relação entre a inserção dos historiadores e suas posições políticas e teóricas • Conhecer e analisar causas e consequências do absolutismo, protestantismo; mercantilismo e iluminismo. • Analisar as Revoluções Burguesas e a formação da sociedade moderna. • Identificar os processos políticos e econômicos que se desdobram na contemporaneidade surgiram na época moderna.
Conteúdos	• Teorias do Estado Absolutista Maquiavel, Hobbes, Bossuet e Richelieu • Concepções do Estado Liberal: John Locke e os Iluministas franceses • Absolutismo Francês • Revolução Inglesa • Revolução Francesa • Debates historiográficos sobre Revolução Francesa • Independência dos EUA • Revolução Tecnológica/ industrial • Mudanças no cotidiano durante a Idade Moderna.
Bibliografia Básica	BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII, São Paulo: Martins Fontes, 1995-1996. FERRO, Marc. "Colonização ou Imperialismo". História das colonizações: das conquistas às independências. Séculos XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras. HOBSBAWM, Eric. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. 5ª. edição. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

	LOPES, Marcos Antonio. Ars Historica no Antigo Regime: a História antes da Historiografia. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752008000200018&lang=pt
Bibliografia Complementar	HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000. HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções (1789-1848). 15a edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. JAPIASSU, Hilton. Galileu: o mártir da ciência moderna. São Paulo: Letras & Letras, 2003. LOSURDO, Domênico. A Revolução, a nação e a paz. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142008000100003&lang=pt VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa e seu eco. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141989000200003&lang=pt
CrITÉrios de Avaliação	Primeiro Bimestre: Avaliação individual = até 6,0 Prova Qualis = até 2,0 Atividades = até 2,0 Segundo Bimestre: Avaliação individual = até 6,0 Atividades análise de filme = até 2,0 debate em sala= até 2,0

Programação das aulas

1ª Aula

Conteúdo	Apresentação da docente e da disciplina Maquiavel e o Príncipe: a centralização do poder
Objetivo	Compreender as ideias de um teórico que lutou pela centralização do Estado.
Metodologias de ensino	Nesta aula será apresentado o documentário “O príncipe” da série Grandes Livros (roteiro e direção: Dale Minor, ano: 1996)
Observações	BIZELLI, Jose Luis. A ocasião para o príncipe. Perspectivas, São Paulo, 1992 http://seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/1958 FLORENZANO, Modesto. Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente. Lua Nova, São Paulo http://www.scielo.br/pdf/ln/n71/01.pdf

2ª Aula

Conteúdo	Hobbes e o Leviatã: o absolutismo e a primeira versão do contrato social
-----------------	---

Objetivo	Compreender as ideias de Thomas Hobbes – primeiro teórico contratualista moderno, defensor do absolutismo inglês
Metodologias de ensino	Aula expositiva e leitura analítica
Observações	HOBBS, Thomas. Leviatã. Várias edições. BELLUZO, Luiz Gonzaga. Invasores e black blocks. In: Carta Capital, nº786. 12 de fevereiro de 2014. p.21 http://www.cartacapital.com.br/revista/786/invasores-e-black-blocs-7935.html Lynch, Christian Edward. Leviatã x Beemonte: Soberania, Constituição e Excepcionalidade no Debate Político dos Séculos XVII e XVIII. Revista de Ciencias Sociais, Rio de Janeiro, 2010 http://www.scielo.br/pdf/dados/v53n1/03.pdf

3ª Aula

Conteúdo	O absolutismo e a revolução liberal na Inglaterra séculos XVI e XVII
Objetivo	Compreender a série de conflitos que culminaram com o arranjo político entre parlamento e monarquia na Inglaterra.
Metodologias de ensino	aula expositiva
Observações	FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1981 NICOLETE, Roberta Soromenho. Os discursos da autoridade política nos debates de Putney. II Seminário discente de pós-graduação em Ciência Política, 2012. http://www.fflch.usp.br/dcp/assets/docs/SemDisc2012/03-3_Roberta_Soromenho_Nicolete.pdf MELLO E SOUZA, Laura. Notas sobre revoltas e revoluções na Europa Moderna. Revista de História nº135, 1996 http://revhistoria.usp.br/images/stories/revistas/135/01.pdf AMADEO, Javier. Revolução inglesa: o nascimento da consciência cívica moderna. http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.0856.pdf

4ª Aula 29

Conteúdo	O pensamento de John Locke e o ideário liberal
Objetivo	Compreender as ideias liberais e como serviram para alimentar o ideário de uma nova classe social: a burguesia. De que modo estas ideias fomentaram revoluções ao longo dos séculos XVII e XVIII e sustentam governos constitucionais no século XXI

Metodologias de ensino	Aula expositiva
Observações	MARTINS, Carlos Estevam e Monteiro, João Paulo. Vida e Obra. In Locke Pensadores São Paulo: Nova cultural, 1999 KUNTZ, Rolf. Locke, Liberdade, Igualdade e propriedade. Instituto de Estudos Avançados- USP http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/kuntzlocke.pdf

5ª Aula

Conteúdo	Análise de obra filmográfica (atividade até 2 pontos)
Objetivo	analisar as representações filmográficas do embate entre as ideias liberais e aristocráticas.
Metodologias de ensino	
Observações	Nesta aula será realizada atividade valendo até 2,0 pontos

6ª Aula

Conteúdo	O pensamento de John Locke e o ideário liberal
Objetivo	Compreender as ideias liberais e como serviram para alimentar o ideário de uma nova classe social: a burguesia. De que modo estas ideias fomentaram revoluções ao longo dos séculos XVII e XVIII e sustentam governos constitucionais no século XXI
Metodologias de ensino	Aula expositiva
Observações	MARTINS, Carlos Estevam e Monteiro, João Paulo. Vida e Obra. In Locke Pensadores São Paulo: Nova cultural, 1999 KUNTZ, Rolf. Locke, Liberdade, Igualdade e propriedade. Instituto de Estudos Avançados- USP http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/kuntzlocke.pdf

7ª Aula

Conteúdo	A centralização na França: o absolutismo
Objetivo	Verificar como foi constituído e legitimado o modelo de monarquia absoluta de direito divino, que acabou por centralizar a administração do Estado.
Metodologias de ensino	Aula expositiva
Observações	VIANNA, Alexander Martins. Sobre a relação entre rei, lei e parlamento no Antigo Regime. Revista espaço academico. Setembro, 2010 http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10785

	GIUMBELLI, Emerson. Sobre a religião que a modernidade produz: sobre a história da política religiosa na França. Revista Dados – Ciências Sociais, Rio de Janeiro, 2001 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582001000400005 OLIVEIRA, Maria Izabel Barbosa de Moraes. Bossuet e as Guerras de conquista de Luis XIV. Revista de História e estudos culturais, 2011 http://www.revistafenix.pro.br/PDF26/Artigo_6_Maria_Izabel_Barboza_de_Morais.pdf HOBBSAWM, Eric. <i>A Era das Revoluções (1789-1848)</i>. 15ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
--	---

8ª Aula

Conteúdo	O Iluminismo.
Objetivo	Discussão acerca das ideias revolucionárias do século XVIII, quais condições as alimentaram.
Metodologias de ensino	Aula expositiva
Observações	CERQUEIRA, Hugo. Adam Smith e o iluminismo escocês. BH, UFMG, 2005 www.eco.unicamp.br/docprod/downarg.php?id=600&tp=a MOREIRA, Marcio Macedo. Cultura Pré-Romântico: crítica ao Iluminismo e idéia de Decadência (1750-1784). http://www.anpuhpb.org/anais_xiii_eeph/textos/ST%2010%20-%20M%C3%A1rcio%20Mac%C3%AAdo%20Moreira%20TC.PDF GRESPLAN, Jorge. O esclarecimento: ruptura ou tradição. Revista de História FFLCH USP, nº136, 1º semestre, 1997 http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/18814/20877 NASCIMENTO, Maria da Graças. Imagens do materialismo nos contos de Voltaire http://www.scielo.br/pdf/trans/v7/v7a05.pdf SOUZA, Maria das Graças. Ocasão propícia, ocasião nefasta: tempo, história e ação política em Rousseau http://www.scielo.br/pdf/trans/v36n1/02.pdf PINHEIRO, Ivan Antônio; VIEIRA, Luciano José Martinand; MOTTA, DELAYTI, Paulo Cesar. Mandando Montesquieu às favas: o caso do não cumprimento dos preceitos constitucionais de independência dos três poderes da república. http://www.scielo.br/pdf/rap/v45n6/a06v45n6.pdf

9ª Aula

Instrumento	Avaliação Bimestral
Temas abordados	Os temas desenvolvidos ao longo das aulas.

Critérios para correção	A ligação da resposta com a questão escolhida; relação de textos, autores, fontes e aulas trabalhados com as respectivas questões; organização, coerência e clareza da resposta escrita. Erros de ortografia e concordância serão observados e terão peso na atribuição da nota.
--------------------------------	--

10ª Aula

Conteúdo	Devolutiva das avaliações e avaliação discente do andamento da disciplina o pensamento de Adam Smith
Objetivo	Pensar as relações e as diferenças entre liberalismo político e econômico
Metodologias de ensino	Aula expositiva dialogada
Observações	MATTOS, Laura Valadão. As razões do laissez-faire: uma análise do ataque ao mercantilismo e da defesa da liberdade econômica na Riqueza das Nações http://www.scielo.br/pdf/rep/v27n1/06.pdf CERQUEIRA, Hugo. Adam Smith e seu contexto: o Iluminismo escocês. Belo horizonte: UFMG, 2005 www.eco.unicamp.br/docprod/downarg.php?id=600&tp=a

11ª Aula

Conteúdo	A revolução estadunidense: as ideias iluministas na América
Objetivo	Compreender como as ideias liberais e republicanas atravessaram o Atlântico e alimentaram uma revolução de ingleses fora da Inglaterra
Metodologias de ensino	
Observações	BALEIRO, Rita. Dependência e irreverência: o papel da imprensa colonial na revolução americana (1690-1776) http://www.dosalgarves.com/revistas/N15/Completo15.pdf#page=14 IZECKSOHN, Vitor. Escravidão, federalismo e democracia: a luta pelo controle do Estado nacional norte-americano antes da Secessão http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/Topoi06/topoi6a2.pdf

12ª Aula

Conteúdo	Análise de filmográfica.
Objetivo	Compreender os debates sobre as representações da revolução francesa.
Metodologias de ensino	Análise do filme a ser entregue a aula seguinte valendo 2 pontos

Observações	SALUN, Alfredo Oscar. Revolução Francesa: Cinema e historiografia. http://www.todasasmusas.org/03Alfredo_Oscar.pdf Nesta aula será elaborado trabalho a ser entregue na aula seguinte valendo até 2 pontos
--------------------	--

13ª Aula

Conteúdo	A Revolução Francesa.
Objetivo	Refletir sobre as principais características e processos da Revolução Francesa.
Metodologias de ensino	
Observações	HOBBSAWM, Eric. <i>A Era das Revoluções (1789-1848)</i>. 15ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.pp.71-94. MICHELET, Jules. <i>História da Revolução Francesa da Queda da Bastilha à Festa da Federação</i>. São Paulo: Companhia das Letras/Círculo do Livro, 1989. VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa e seu eco. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141989000200003&lang=pt

14ª Aula

Conteúdo	Revolução Francesa: debate historiográfico.
Objetivo	Compreender a relação entre o posicionamento político e historiográfico do profissional historiador: o caso de François Furet
Metodologias de ensino	Aula expositiva e debate discente (até 2 pontos)
Observações	FALCON. Jose Francisco Calazans. A historiografia da revolução francesa: perspectivas de uma polêmica sem fim. Revista de História FFLCH/USP http://www.fjp.mg.gov.br/revista/analiseeconjuntura/viewarticle.php?id=159 FLORENZANO, Modesto. Furet: um historiador da revolução francesa. Revista de História FFLCH/USP http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rh/n132/09.pdf GODECHOT, Jacques. As grandes correntes da historiografia da revolução francesa de 1789 aos nossos dias. Revista de História FFLCH/USP http://revhistoria.usp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=134%3Arh-80&catid=6%3Aedicoes&Itemid=7&lang=en

15ª Aula

Conteúdo	Revolução Científica e Econômica: a expansão da Europa Ocidental sec. XVI- XVIII
Objetivo	Compreender as mudanças de mentalidade intelectual do XVI ao fim do XVIII: o culto ao progresso
Metodologias de ensino	Aula expositiva e debate discente (até 2 pontos)
Observações	BRAUDEL, Fernand. Revolução Industrial e crescimento. In: Civilização Material, economia e capitalismo XV-XVIII. São Paulo: Martins Fontes p. 497- 588 GARCIA, Nilson Marcos Dias. Revoluções e Novas teorias: do Renascimento à Idade Média ainda presente no século XX http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutec-ct/article/viewFile/1028/628 ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Revolução Industrial e agricultura na Inglaterra. http://revhistoria.usp.br/images/stories/revistas/123-124/a01n1234.pdf

16ª Aula

Conteúdo	As Guerras na Idade Moderna: dos conflitos entre os condotieri renascentistas (século XV) ao exército napoleônico (XIX): da legitimidade das guerras religiosas à razão de Estado.
Objetivo	Compreender a relação entre os conflitos militares, a política e a economia
Metodologias de ensino	Aula expositiva dialogada
Observações	BECKER, Evaldo. Princípios do Direito da Guerra. In http://www.scielo.br/pdf/trans/v34n1/a09v34n1.pdf FERREIRA, Juliana Mesquita Hidalgo. Propaganda e crítica social nas cronologias dos almanaques astrológicos durante a Guerra Civil inglesa no século XVII. http://www.scielo.br/pdf/rbh/v27n54/a11v2754.pdf CANFORA, Luciano. Bonaparte libertador http://www.scielo.br/pdf/ea/v22n62/a08v2262.pdf CARNEIRO, Henrique. A guerra dos 30 anos. In MAGNOLI, Demétrio (org). A História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006

17ª Aula

Conteúdo	A vida na era moderna: o trabalho e o lar
Objetivo	Compreender como viviam as pessoas num período de grandes e rápidas mudanças. Para além de filósofos, reis e burgueses, quem eram os trabalhadores da Idade Moderna?
Metodologias de ensino	Aula expositiva dialogada

Observações	PAIVA, Eduardo França (org) O trabalho mestiço formas de pensar e viver séculos XVI a XIX. São Paulo: Annablume, 2002 CARNEIRO, Henrique. Amor, sexo e moral medico-clerical na época moderna. Revista de história USP nº132 http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/18752
--------------------	--

18ª Aula

Instrumento	Avaliação Bimestral
Temas abordados	Os temas desenvolvidos ao longo das aulas.
Critérios para correção	A ligação da resposta com a questão escolhida; relação de textos, autores, fontes e aulas trabalhados com as respectivas questões; organização, coerência e clareza da resposta escrita. Erros de ortografia e concordância serão observados e terão peso na atribuição da nota.

19ª Aula

Conteúdo	Prova Substitutiva
Objetivo	
Metodologias de ensino	
Observações	

20ª Aula

Conteúdo	Prova de Recuperação
Objetivo	
Metodologias de ensino	
Observações	